

ATA DA 8ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 13/09/2018

Horário: 14h30min

Local: Rua da Cantareira, 216 – Centro, São Paulo

Participantes: Juliana Antunes (SEAD), Maria Lúcia (CMSP0, Flávia Bigai (CATI), Adriana Omuro (SPTURIS), José Eliel (AGROV), Celso Casagrande (SMDE), Janaína Oliveira (SMUL), Cristiano Mendes (SMDE), Cristina Jabbour (SMDE), André Biazoti (MUDA-SP), Antonio Teixeira (SMDE), Ana Maria Bertolini (FSPUSP), Márcia de Oliveira Cardoso (FSP-USP), Aurélio Costa (SMDE), Andrea Sendoda (SMA/CBRN), Paulo Cesar Saraiva (CATI), Horastor Neto (SMDE), Joelma Ambrósio (SMDE), Luis Henrique Meira (SMDE).

Pautas

- **Eleição CMDRSS** – Lúcia, André e Luis colocaram a possibilidade de extensão do mandato do atual Conselho, para o preparo adequado da próxima eleição que será conduzida através do novo Regimento do CMDRSS, em fase de elaboração final. Ficou deliberado que a Secretaria Executiva irá consultar a Procuradoria da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Economico SMDE para saber qual é o limite legal de extensão do mandato.

- **Regimento interno do CMDRSS** – Luís indicou o procedimento que deve ser adotado para a oficialização do Regimento do Conselho, cuja minuta, aprovada pelo pleno do Conselho deverá ser encaminhada ao Coordenador da COSAN-SMDE, que a enviará à Procuradoria da SMDE e, após, à Secretária Aline Cardoso. O Regimento conterá regras para a eleição do Conselho, prorrogação do mandato e recondução dos Conselheiros, além de fixar as situações em que o Presidente do CMDRSS poderá ser representado ou substituído por outro membro do Conselho.

- Orçamento – Lúcia pleiteia dotação orçamentária própria para o Conselho. Aurélio esclarece ser improvável que se consiga uma dotação exclusiva nesse sentido e lembra a dificuldade que se terá na obtenção de recurso para essa demanda. Lúcia evoca outras situações, usando como modelo as dotações da Secretaria Municipal da Cultura. É acordado que será enviada Moção nesse sentido para se tentar uma dotação específica para as atividades do Conselho. A Moção será encaminhada, via SEI para os diversos departamentos da SMDE para exame da viabilidade jurídica e identificação dos procedimentos políticos e administrativos necessários.

- Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – Luis fez colocações sobre a evolução dos trabalhos do Plano e reafirmou a iniciativa de se aperfeiçoar o texto do mesmo para que se atinja o patamar adequado entre o possível e o desejado ao longo dos próximos anos. Para isso, propôs um cronograma que permita estabelecer prazos realistas e consideração da ocorrência de variáveis. André concordou com essa iniciativa e pontuou a necessidade de maior envolvimento do Poder Público nessas novas etapas, no que foi acompanhado por Aurélio e Luis. Lúcia enfatizou ser imperioso o trabalho em conjunto. Aurélio sugeriu a organização de reuniões regulares para o êxito das ações. Houve consenso de que somente com o engajamento de todos os responsáveis será possível sua conclusão dentro de um prazo razoável. Lúcia se manifestou sobre a questão da consulta pública do Plano e Luís respondeu que somente após a conclusão dos trabalhos é que o documento poderá ser submetido ao escrutínio popular conforme previsão normativa. Aurélio recordou a pertinência de se utilizar os subsídios advindos das oficinas que ocorreram nos últimos meses no aprimoramento do Plano. Luís pediu a indicação de um único responsável pela condução dos procedimentos nas diversas fases que se sucederão dentro do cronograma que será fechado na próxima reunião ordinária do CMDRSS, no Jardim Damasceno, no dia 11 de outubro de 2018.